

**Critérios de Avaliação / Perfil de Desempenho**

				Ciclo de Estudos	2.º Ciclo
Disciplina	História e Geografia de Portugal	Ano de Escolaridade	5º e 6º	Data de Edição	Setembro de 2023

Estrutura Global de Domínios / Subdomínios / Temas / Competências			
	Temas	Competências Transversais	Áreas do Perfil dos alunos
5º ano	A PENÍNSULA IBÉRICA – LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tratamento de informação / Utilização de fontes</li> <li>Compreensão/ conhecimento histórico e geográfico:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Temporalidade</li> <li>- Espacialidade</li> <li>- Contextualização</li> </ul> </li> <li>Comunicação em História e em Geografia</li> </ul>	A – Linguagem e textos B – Informação e Comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo
	A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL		
	PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII		
6º ano	PORTUGAL, DO SÉCULO XVIII AO SÉCULO XIX		
	PORTUGAL NO SÉCULO XX		
	PORTUGAL HOJE		

Competências históricas e geográficas transversais	M. Bom 5	Bom 4	Suficiente 3	Insuficiente 2	M. Insuf 1
<b>Tratamento de informação / Utilização de fontes</b>	Supera o nível 4	Identifica fontes históricas de tipologia diferente; (A, B, C, D, F, I)	Nível Intermédio	Não identifica fontes históricas de tipologia diferente;	
<b>Comunicação em História e em Geografia</b>		Utiliza corretamente vocabulário específico da disciplina. Aplica capacidades de crítica e de argumentação.		Não utiliza corretamente o vocabulário específico da disciplina. Não aplica capacidades de crítica e de argumentação.	
<b>Compreensão/ conhecimento histórico e geográfico:</b> - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização		Conhece o objeto de estudo da História e Geografia. Refere a importância da História para a compreensão crítica do presente, a formação para a cidadania e a valorização do património cultural. Utiliza referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; (A, B, C, I) Localiza, em representações cartográficas de diversos tipos, os locais e/ou fenómenos históricos referidos; (A, B, C, I) Reconhece a ação de indivíduos e de grupos. (A, B, C, D, F, G, H, I) Promove o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade. (A, B, C, D, E, F, G, H, I)		Conhece o objeto de estudo da História e Geografia. Refere a importância da História para a compreensão crítica do presente, a formação para a cidadania e a valorização do património cultural. Não utiliza referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; Não localiza, em representações cartográficas, diversos espaços e territórios. Não reconhece a ação de indivíduos e de grupos. Não promove o respeito pela diferença, não reconhecendo e não valorizando a diversidade.	

**Critérios de Avaliação / Perfil de Desempenho**

				Ciclo de Estudos	2.º Ciclo
Disciplina	História e Geografia de Portugal	Ano de Escolaridade	5º e 6º	Data de Edição	Setembro de 2023

Aprendizagens essenciais por temas do 5º ano					
	M. Bom 5	Bom 4	Suficiente 3	Insuficiente 2	M. Insuf. 1
<b>A PENÍNSULA IBÉRICA – LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL</b>	Supera o nível 4	<ul style="list-style-type: none"> <li>Interpreta diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa.</li> <li>Localiza Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos no Mundo descrevendo as principais características da geografia em Portugal e na Península Ibérica.</li> </ul>	Nível Intermediário	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não interpreta diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa.</li> <li>Não localiza Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos no Mundo nem descreve as principais características da geografia em Portugal e na Península Ibérica.</li> </ul>	
<b>A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplica o conceito de fonte histórica.</li> <li>Aplica o método de datação a. C e d. C..</li> <li>Refere os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Não aplica o conceito de fonte histórica.</li> <li>Não aplica o método de datação a. C e d. C..</li> <li>Não refere os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal.</li> </ul>	
<b>PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Relaciona a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas e grupos sociais.</li> <li>Identifica a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa.</li> <li>Refere o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas.</li> <li>Analisa as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal.</li> <li>Aponta as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640. (Restauração)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Não relaciona a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas e grupos sociais.</li> <li>Não identifica a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa.</li> <li>Não evidencia o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota.</li> <li>Não refere o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas.</li> <li>Não analisa as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal.</li> <li>Não aponta as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640. (Restauração)</li> </ul>	
Aprendizagens essenciais por temas do 6º ano					
	M. Bom 5	Bom 4	Suficiente 3	Insuficiente 2	M. Insuf. 1

**Critérios de Avaliação / Perfil de Desempenho**

				Ciclo de Estudos	2.º Ciclo
Disciplina	História e Geografia de Portugal	Ano de Escolaridade	5º e 6º	Data de Edição	Setembro de 2023

Aprendizagens essenciais por temas do 5º ano					
	M. Bom 5	Bom 4	Suficiente 3	Insuficiente 2	M. Insuf. 1
PORTUGAL, DO SÉCULO XVIII AO SÉCULO XIX	Supera o nível 4	<ul style="list-style-type: none"> <li>Evidencia a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período.</li> <li>Reconhece em D. João V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder.</li> <li>Compreende que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo.</li> <li>Relaciona o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas.</li> </ul>	Nível Intermediário	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não evidencia a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período.</li> <li>Não reconhece em D. João V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder.</li> <li>Não compreende que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo.</li> <li>Não relaciona o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas.</li> </ul>	
PORTUGAL NO SÉCULO XX		<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisa princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano.</li> <li>Sintetiza as principais características do Estado Novo.</li> <li>Reconhece os motivos que conduziram a revolução do 25 de Abril, bem como algumas das mudanças operadas.</li> <li>Caracteriza o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Não analisa princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano.</li> <li>Não sintetiza as principais características do Estado Novo.</li> <li>Não reconhece os motivos que conduziram a revolução do 25 de Abril, bem como algumas das mudanças operadas.</li> <li>Não caracteriza o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982.</li> </ul>	
PORTUGAL HOJE		<ul style="list-style-type: none"> <li>Explica a ação de fatores naturais e humanos na distribuição da população e do povoamento no território nacional (áreas atrativas e áreas repulsivas);</li> <li>Caracteriza os principais setores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional, usando gráficos e mapas.</li> <li>Discute a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Não explica a ação de fatores naturais e humanos na distribuição da população e do povoamento no território nacional (áreas atrativas e áreas repulsivas);</li> <li>Não caracteriza os principais setores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional, usando gráficos e mapas.</li> <li>Não discute a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida.</li> </ul>	

**Descritores do Domínio Socioafetivo, Competências no âmbito da disciplina de HGP e contribuição para PICD, avaliados em todos os domínios/ subdomínios / temas:**

**Critérios de Avaliação / Perfil de Desempenho**

Disciplina		História e Geografia de Portugal		Ano de Escolaridade	5º e 6º	Ciclo de Estudos	2.º Ciclo
Data de Edição		Setembro de 2023					
		<b>M. Bom 5</b>	<b>Bom 4</b>	<b>Suficiente 3</b>	<b>Insuficiente 2</b>		<b>M. Insuf. 1</b>
<b>SABER</b>	Informação e Investigação	Supera o nível 4	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreende o problema / tema em estudo</li> <li>Recolhe informação adequada</li> <li>Pesquisa com autonomia informação pertinente.</li> </ul>	Nível Intermediário	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não compreende o problema / tema em estudo</li> <li>Não recolhe informação adequada</li> <li>Não pesquisa com autonomia informação pertinente.</li> </ul>		
<b>SABER FAZER</b>	Produção e Realização		<ul style="list-style-type: none"> <li>Elabora/colabora no(s) produto(s) final(ais) com qualidade e rigor.</li> <li>Organiza e executa a sequência das fases de trabalho de projeto</li> <li>Apresenta trabalhos em suportes diversificados com criatividade e originalidade</li> <li>Realiza as tarefas previstas com rigor</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Não elabora/colabora no(s) produto(s) final(ais) com qualidade e rigor.</li> <li>Não organiza nem executa a sequência das fases de trabalho de projeto</li> <li>Não apresenta trabalhos em suportes diversificados com criatividade e originalidade.</li> <li>Não realiza as tarefas previstas com rigor</li> </ul>		
<b>SABER SER</b>	Comunicação e colaboração		<ul style="list-style-type: none"> <li>Exprime-se de forma crítica e oportuna, discute ideias e fundamenta opiniões. Apresenta / defende o trabalho em sala de aula com clareza e boa articulação das ideias</li> <li>Exprime e fundamenta opiniões.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Não se exprime de forma crítica e oportuna, não discute ideias. Não apresenta/não defende o trabalho em sala de aula com clareza e articulação das ideias</li> <li>Não exprime nem fundamenta opiniões.</li> </ul>		
		<b>M. Bom 5</b>	<b>Bom 4</b>	<b>Suficiente 3</b>	<b>Insuficiente 2</b>		<b>M. Insuf. 1</b>
<b>DOMÍNIO SOCIOAFETIVO</b>		Supera o nível 4	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Participação /Autonomia:</b> É interessado e persistente. Realiza as atividades de forma autónoma.</li> <li><b>Responsabilidade (Assiduidade, Pontualidade, material, equipamento, trabalho autónomo):</b> Raramente falta sem justificação pertinente ou chega atrasado. Apresenta o material necessário para a realização de atividades e tem o caderno diário organizado e completo. Realiza o trabalho autónomo solicitado.</li> <li><b>Relacionamento Interpessoal (cumprimento do Regulamento Interno, respeito pelo outro, cooperação)</b> Apresenta comportamentos apropriados. Respeita e aceita a opinião do outro e ajuda-o a integrar-se na comunidade escolar. Geralmente coopera.</li> </ul>	Nível Intermediário	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Participação /Autonomia:</b> Não se empenha e revela pouco interesse. Não realiza as atividades de forma autónoma.</li> <li><b>Responsabilidade (Assiduidade, Pontualidade, material, equipamento, trabalho autónomo):</b> Assiduidade e pontualidade irregulares. Não traz/ou traz em más condições, o material necessário para a realização de atividades. Não realiza trabalho autónomo.</li> <li><b>Relacionamento Interpessoal (cumprimento do Regulamento Interno, respeito pelo outro, cooperação)</b> Distrai-se e perturba o normal funcionamento das aulas. Tem dificuldade em respeitar o outro. Raramente coopera.</li> </ul>		

### Critérios de Avaliação / Perfil de Desempenho

				Ciclo de Estudos	2.º Ciclo
Disciplina	História e Geografia de Portugal	Ano de Escolaridade	5º e 6º	Data de Edição	Setembro de 2023

**Instrumentos de avaliação:** redação de sínteses e textos, execução de esquemas, análise de textos, processo/produto dos trabalhos de pares, de grupo e individuais, relatórios (atividades, visitas de estudo), comentários críticos, dramatizações, jogos, apresentações orais, debates, questionários orais e escritos, questionários *on line*, atividades de pesquisa de informação, recolha e análise de dados, fichas de resolução de exercícios (testes, fichas de trabalho e questões de aula), portfólios /diários de aprendizagem, vídeos, rubricas (auto e heteroavaliação, participação em blogs, fóruns, chats.

Descritores para a avaliação <u>qualitativa</u> das aprendizagens (avaliação intercalar e final do 1º semestre)	
O número de níveis de desempenho <b>muito insuficientes é maior</b> do que o número de níveis de desempenho insuficientes e <b>não obtém nenhum domínio com avaliação suficiente ou superior.</b>	<b>Muito Insuficiente / Fraco</b>
Número de níveis de desempenho <b>insuficientes e muito insuficientes é maior</b> do que o número de níveis de desempenho suficientes ou superiores.	<b>Insuficiente</b>
Número de níveis de desempenho <b>suficientes é maior</b> do que o número de níveis de desempenho com muito insuficiente, insuficiente, bom ou muito bom.	<b>Suficiente</b>
Número de níveis de desempenho com <b>bom é maior</b> do que o número de níveis de desempenho com muito bom ou suficiente e <b>não poderá obter nenhum domínio com avaliação inferior a suficiente.</b>	<b>Bom</b>
Número de níveis de desempenho com <b>muito bom é maior</b> do que o número de níveis de desempenho com bom e <b>não poderá obter nenhum domínio com avaliação inferior a bom.</b>	<b>Muito Bom</b>
Descritores para avaliação <u>quantitativa</u> das aprendizagens (avaliação final do ano)	
O número de níveis de desempenho <b>muito insuficientes é maior</b> do que o número de níveis de desempenho insuficientes e <b>não obtém nenhum domínio com avaliação suficiente ou superior.</b>	<b>1</b>
Número de níveis de desempenho <b>insuficientes e muito insuficientes é maior</b> do que o número de níveis de desempenho suficientes ou superiores.	<b>2</b>
Número de níveis de desempenho <b>suficientes é maior</b> do que o número de níveis de desempenho com muito insuficiente, insuficiente, bom ou muito bom.	<b>3</b>
Número de níveis de desempenho com <b>bom é maior</b> do que o número de níveis de desempenho com muito bom ou suficiente e <b>não poderá obter nenhum domínio com avaliação inferior a suficiente.</b>	<b>4</b>
Número de níveis de desempenho com <b>muito bom é maior</b> do que o número de níveis de desempenho com bom e <b>não poderá obter nenhum domínio com avaliação inferior a bom.</b>	<b>5</b>

**Observações:** Segundo o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, devemos ter em consideração que “Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola...”. Associadas aos Valores, que pressupõem um conjunto de Atitudes, afiguram-se as Áreas de Competência que “em cada área curricular estão necessariamente envolvidas [...], teóricas e práticas”, pressupondo “o desenvolvimento de literacias múltiplas”. O desenvolvimento destas literacias múltiplas é alcançado a partir da mobilização de “técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados” (art.º 23, ponto 1, b) que permitam ir ao encontro de uma avaliação predominantemente formativa (regular e sistemática), que culmine numa avaliação sumativa no final do ano letivo.

Os descritores dos critérios de avaliação correspondem aos domínios/temas que fazem parte das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, usando os descritores de ponderação para a atribuição da avaliação. O professor promove, obrigatoriamente, um a dois momentos de avaliação sumativa com o propósito formativo, antes da avaliação sumativa para classificação, no final do ano letivo, por forma a dar feedback para melhorar a qualidade das aprendizagens, recorrendo a técnicas de recolha de dados diversificadas.

São ainda promovidos dois momentos formais de avaliação descritiva intercalar, ao longo do ano.

Para a triangulação de dados ser eficaz e a avaliação ser mais fiável e rigorosa, os grupos devem selecionar, sempre, instrumentos de diferentes técnicas de recolha de informação, usando por fim os descritores de ponderação para a avaliação sumativa final.